

Americanos querem levar rinocerontes para o Texas

19 de Maio, 2015

Charly Seale, conhecedor do assunto, vê na região do Texas, nos Estados Unidos da América, um possível espaço capaz de proteger rinocerontes africanos dos seus maiores inimigos: aqueles que procuram recompensas pelos chifres. Seale faz parte de um projecto ambicioso, organizado, entre outros pelo Exotic Wildlife Association's Second Ark Foundation, a que pertence, que pretende trazer para o sul do Texas, onde o clima é sensivelmente parecido ao de África, centenas de rinocerontes bebés. A transportação destes animais pode chegar às dezenas de milhões de dólares, completamente pagos por doações de privados. Edna Molewa, Ministro do Ambiente da África do Sul, diz ainda não ter recebido nenhum pedido oficial para mover os animais, sendo que ainda há muitas questões a serem resolvidas, desde logo a maneira como os rinocerontes seriam transportados. Seale diz que "a maioria dos rinocerontes que serão transferidos são órfãos e ainda bebés", o que implica que os mais novos sejam alimentados um por um por um "biberão". A caça ilegal de rinocerontes bateu recordes no ano passado na África do Sul (onde se concentra a maior parte da população africana da espécie), quando foram mortos 1215 animais. Já este ano, Edna Molew, anunciou terem sido enviados para estados vizinhos cerca de 300 rinocerontes para combater a sua caça ilegal. Os chifres dos rinocerontes são a parte mais apetecível já que são usados na medicina tradicional asiática e vendidos a preços mais altos que o ouro em lugares como o Vietname onde se acredita que estes podem curar cancros. Caso a transferência venha a realizar-se, os animais terão um micro chip nos seus chifres e serão mantidos sobre vigilância, muitas vezes também através de helicópteros, avança a agência noticiosa Reuters. A África do Sul é a casa de mais de 20 mil rinocerontes sendo 25% desta constituída por rinocerontes pretos e a restante por rinocerontes brancos.